

CONHECEREIS
A
VERDADE

Solicite nosso catálogo completo, com mais de 350 títulos, onde você encontra as melhores opções do bom livro espírita: literatura infantojuvenil, contos, obras biográficas e de autoajuda, mensagens espirituais, romances palpitanes, estudos doutrinários, obras básicas de Allan Kardec, e mais os esclarecedores cursos e estudos para aplicação no centro espírita – iniciação, mediunidade, reuniões mediúnicas, oratória, desobsessão, fluidos e passes.

E caso não encontre os nossos livros na livreria de sua preferência, solicite o endereço de nosso distribuidor mais próximo de você.

Edição e distribuição

EDITORA EME

Caixa Postal 1820 - CEP 13360-000 - Capivari - SP

Telefones: (19) 3491-7000 | 3491-5449

Vivo (19) 9 9983-2575 📞 | Claro (19) 9 9317-2800

vendas@editoraeme.com.br - www.editoraeme.com.br

RICARDO ORESTES FORNI

CONHECEREIS
A
VERDADE

Capivari-SP
- 2019 -

© 2019 Ricardo Orestes Forni

Os direitos autorais desta obra foram cedidos pelo autor para a Editora EME, o que propicia a venda dos livros com preços mais acessíveis e a manutenção de campanhas com preços especiais a Clubes do Livro de todo o Brasil.

A Editora EME mantém o Centro Espírita “Mensagem de Esperança” e patrocina, junto com outras empresas, instituições de atendimento social de Capivari-SP.

1ª edição – fevereiro/2019 – 3.000 exemplares

CAPA | André Stenico

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO | Marco Melo

REVISÃO | Sonia Rodrigues Cervantes

Ficha catalográfica

Forni, Ricardo Orestes, 1947

Conhecereis a verdade / Ricardo Orestes Forni – 1ª ed.
fev. 2019 – Capivari, SP: Editora EME.

272 p.

ISBN 978-85-9544-090-6

1. Espiritismo. 2. Reforma íntima. 3. Textos motivacionais.
4. Chico Xavier e Divaldo P. Franco.

I. TÍTULO.

CDD 133.9

SUMÁRIO



Conhecereis a verdade	7
Diálogo sobre Chico Xavier	11
O mundo de Chico Xavier	17
A música preferida de Chico Xavier	21
O carma bom.....	27
Aposentadoria sem trabalho	31
Deus isso, Deus aquilo, e a nossa parte?.....	35
O melhor tempo	41
As cercas de Deus.....	45
O amaciador de espíritos	51
A mangueira do seu jardim.....	57
Stephen Hawking.....	61
Reencarnação & ciência.....	67
Acumulou a loteria!	73
Quadro comprometedor	77
Você tem medo da morte?	81
Ninguém voltou para contar!.....	87
Orei e não consegui.....	95
O socorro espiritual	101
Conselhos de André Luiz para você	105
Sexualidade e caráter.....	111

O meu animalzinho ainda vive?	117
Carne: comer ou não comer?	123
Ano novo?	131
Não nos deixe cair em tentação.....	137
Como vão seus olhos?	141
A janela da alma	145
Os dois maiores inimigos.....	149
Nunca ache o chão macio.....	153
Quando não tiver como auxiliar	157
Como vai a sua paciência?	161
A nossa contabilidade	165
Deus sabe?.....	169
Vícios.....	173
Afinal, o que é a doença?	179
Vamos começar o regime?	187
Viver muito	193
Perder, ganhando.....	199
Por que não amamos o semelhante?	203
O teu <i>book</i>	209
A poeira da sala.....	213
Como vai a sua salvação?	217
Vamos plantar uma árvore?	221
A moeda de uma face só	227
O veado e o jabuti	233
O minuto precioso.....	237
Sujeitos a despejo	243
Como vão suas pilhas?	247
A caridade difícil	251
A barreira	255
Abençoada escada.....	259
Um pequeno fragmento	263
Bibliografia	265

CONHECEREIS A VERDADE



CONTA-SE QUE UM dia, Deus resolveu enviar a Verdade ao mundo. A Verdade era um espelho imenso, muito além do que possa supor a mais fértil imaginação. Entretanto, esse espelho despencou das alturas do infinito e fez-se em inúmeros pedaços que nunca puderam ser contabilizados.

De vez em quando, encontramos um desses fragmentos e a vaidade humana supõe ter encontrado o espelho como um todo. Encontrado toda a Verdade. Pura ilusão a que se entrega o homem orgulhoso. Trata-se, em realidade, apenas de um microscópico fragmento originado pelo descomunal espelho que se partiu na queda.

Quando Pilatos interrogou Jesus sobre o que era a Verdade, ele calou-se. Como explicar se o representante de Roma só estava preparado, se tanto, para conhecer uma ínfima parte do todo?

E como estaremos nós após 2.000 anos de cristianismo? Mais preparados do que Pilatos para conhecer a

Verdade plena? Conhecermos o espelho imenso que se partiu ao ser direcionado ao mundo dos homens? Afoitamente alguns responderão que sim.

Pilatos lavou as mãos perante o Justo!

E nós também não lavamos as nossas diante de Jesus até hoje? Não? Meditemos em algumas interrogações:

- Se não lavássemos as mãos até hoje, não existiriam tantos corruptos e corruptores.
- Se não lavássemos as mãos até hoje, não existiriam tantos suicídios.
- Se não lavássemos as mãos até hoje, o aborto não estaria legalizado em várias partes do mundo.
- Se não lavássemos as mãos até hoje, crianças não esmolariam em sinaleiros exploradas pelos próprios pais.
- Se não lavássemos as mãos até hoje, o pai não violentaria a filha dentro do recinto sagrado de um lar.
- Se não lavássemos as mãos até hoje, os asilos e os orfanatos não testemunhariam contra o próprio ser humano.
- Se não lavássemos as mãos até hoje, a fome não faria tantas vítimas que maculam a lei do amor ao semelhante.
- Se não lavássemos as mãos até hoje, crianças recém-nascidas não seriam abandonadas como material descartável.
- Se não lavássemos as mãos até hoje, ninguém procuraria o filho alheio para aniquilá-lo através das drogas chamadas de ilícitas.

Se não pararmos por aqui, você, com certeza, se cansaria de nos ler. Por isso, interrompemos essas linhas

para que a sua consciência e inteligência prossigam nas indagações devidas.

A proposta deste livro singelo é exatamente pinçar alguns fragmentos desse espelho que representa a Verdade. Fragmentos esses que, muitas vezes, passam despercebidos na correria do dia a dia, envolvidos que estamos pelos valores apresentados pelo mundo.

Conheceremos a Verdade e ela nos libertará, conforme ensinou Jesus. Se as páginas que se seguem servirem para romper apenas um elo da corrente do desconhecimento em que transitamos em nossa jornada evolutiva, o livro terá atingido o seu objetivo.

Conhecermos a Verdade para que não continuemos a lavar as mãos como Pilatos diante dele, nosso Mestre e Senhor, Modelo e Guia para toda a Humanidade.

Vamos procurar o nosso fragmento dessa Verdade?

O autor.

DIÁLOGO SOBRE CHICO XAVIER



– AH! COMO gostaria de ser como Chico Xavier!

– Você tem certeza disso?

– Claro! Já pensou ver Emmanuel vestido como um senador romano; receber livros ditados por André Luiz; servir de veículo para Scheilla destilar perfumes pelo ambiente; receber as poesias de Maria Dolores; os conselhos do doutor Bezerra de Menezes? Que maravilha!

– E você acha que o Chico só via e convivia com esses espíritos superiores?

– Como assim?!

– Chico disse uma certa ocasião para uma jovem que gostaria de ter a mediunidade de vidência, que quem vê o lírio, vê também o sapo!

– Não entendi.

– O que ele queria dizer é que a vidência permite também visualizar os obsessores carregados de ódio e de sentimento de vingança, o que não deve ser uma visão muito agradável.

– Mesmo assim eu gostaria de ser como o Chico!

- Tem certeza?

- Como não?

- Vamos fazer um teste?

- Claro!

- Chico ficou órfão aos cinco anos de idade e foi criado por uma senhora que o submetia a um regime educacional severo, aplicando-lhe surras que ele não merecia para dizer o mínimo. Você teve pai e mãe dedicados? Foi amado por eles?

- Tive.

- Pois então! Chico ficou doente dos pulmões aos doze e aos quarenta anos. Como vão os seus pulmões?

- Bem.

- Chico ficou gravemente doente de um olho desde 1931. Essa doença o acompanhou por toda a existência, impondo-lhe muita resignação perante dores violentas que sentia no órgão comprometido. Como vão as suas vistas?

- Ótimas.

- Chico submeteu-se a cinco cirurgias com todos os riscos de um procedimento cirúrgico. Você já foi operado alguma vez?

- Não. Tenho boa saúde.

- Chico sofreu dois infartos e teve que cuidar rigorosamente do seu coração por toda a vida, inclusive restringindo as suas atividades de socorro no centro onde atendia as pessoas. Como vai o seu coração?

- Tudo normal.

- Chico trabalhou por mais de meio século dedicando-se aos encarnados e desencarnados madrugada

adentro. Quantas horas você dorme e quantas pessoas você atende com extrema paciência?

- Durmo oito horas por dia.

- Não respondeu à segunda pergunta. Quantas pessoas você atende com carinho e sem se cansar por dia?

- Para falar a verdade, atendo alguma ocasionalmente sem compromisso fixo.

- Chico psicografou mais de 420 livros nos momentos em que poderia estar descansando sem nunca ganhar um único centavo pelos direitos autorais que sempre doou para as editoras. Você já psicografou um único livro?

- Nunca.

- Chico foi perseguido, caluniado, ironizado, traído, e nada fez com que desistisse da tarefa. Você já viveu uma única situação dessas por apenas uma vez?

- Também não.

- Então, você não acha que querer ser igual ao Chico é desejar ser a locomotiva enquanto não somos sequer um simples rebite de vagão?

- Por quê? É errado desejar ser como o Chico?

- Absolutamente não. Aliás, é elogiável que ele seja a nossa meta a ser atingida daqui a alguns milênios. Depois podemos pensar em um Francisco de Assis até chegar em Jesus, já que o progresso intelectual e moral é uma lei de Deus. Podemos continuar?

- Sim.

- Você já visitou um companheiro que há dias se encontra acamado? Chico fazia visitas a favelas, a presídios, a hospitais da lepra, do fogo selvagem, além das

pessoas que atendia pessoalmente no centro enquanto teve condições físicas para isso. Você, por exemplo, teve disposição de ficar ouvindo pacientemente uma pessoa a se queixar e ter para ela palavras de bom ânimo e fé em Deus? Chico fazia isso. Chico amava os animais também e os chamava de nossos irmãos mais novos. Você, por acaso, tem um animal de estimação em sua casa e o ama verdadeiramente como a um irmão mais novo criado por Deus?

“Se você ganhasse um carro ou uma fazenda com os documentos passados em seu nome, passaria adiante esses bens? Chico demonstrou esse desprendimento.

“Você renunciaria à enorme fortuna em dinheiro que os mais de quatrocentos livros psicografados por ele trariam a sua pessoa? Chico fez isso.

“Você se manteria casto por toda a vida? Castidade física e moral! Chico se manteve.

“Você suportaria as agruras da vida sem um ombro amigo para desabafar porque tivesse sempre que ouvir e nunca ninguém para ouvi-lo? Chico fez isso.

“Você suportaria a prova da velhice sem nunca reclamar das limitações progressivas que a idade impõe sempre com um sorriso nos lábios? Chico era assim.

“Você conseguiria sentir-se sempre um cisco servidor dos espíritos superiores sem que em nenhum momento a vaidade ou o orgulho tinssem a sua pessoa? Chico conseguiu.

“Chico era capaz de sorrir por fora, mesmo estando chorando por dentro. Ou no primeiro probleminha que surge você bota a boca no trombone, como se costuma dizer?

“E aí? Ainda se sente em condições de ser um ‘Chico Xavier’?”

- Tem razão. Não tenho nenhuma condição porque não sou nem o rebite do vagão, quanto mais ser uma locomotiva como ele foi!

- Muito bem! Começou corretamente reconhecendo os seus limites. Basta agora que coloque as mãos nos pequenos trabalhos do dia a dia para que um dia você seja um fiel servidor dos espíritos como o Chico foi. Se ainda não consegue ver os bons espíritos como ele, procure enxergar a sua própria consciência para que ela te oriente no rumo do Apóstolo do Amor.